### Sumário **Caderno Empresarial 2**

**BALANCO** BMC ASSET MANAGEMENT - DTVM LTDA.....



Volume 124 • Número 46 São Paulo, terça-feira, 11 de março de 2014

imprensa**o**ficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Página 2

doaumente mprensaoficial assinado ligitalmente

# BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco CNPJ 04.163.016/0001-76

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No exercício, a BMC DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 339 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 10 milhões e Ativos Totais de R\$ 10,6 milhões. Submetemos à apreciação de V.Sas, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, da BMC Asset

Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

	BALANÇO PATI	RIMONIAL EM 3	B1 DE DEZEMBRO - Em Reais mil						
ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012				
CIRCULANTE	10.190	9.863	CIRCULANTE	276	283				
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	37	12	OUTRAS OBRIGAÇÕES	276	283				
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Sociais e Estatutárias (Nota 10d)	3	4				
DERIVATIVOS (Nota 5a)	10.119	9.821	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	178	189				
Carteira Própria	9.989	9.701	Diversas (Nota 9b)	95	90				
Vinculados à Prestação de Garantias	130	120							
OUTROS CRÉDITOS	34	30	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	257	201				
Diversos (Nota 6)	34	30	OUTRAS OBRIGAÇÕES	257	201				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	375	317	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	257	201				
OUTROS CRÉDITOS	375	317	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.033	9.697				
Diversos (Nota 6)	375	317	Capital:	10.000	0.00.				
PERMANENTE	1	1	- De Domiciliados no País (Nota 10a)	5.500	5.020				
INVESTIMENTOS	1	1	Reservas de Lucros (Nota 10c)	4.533	4.677				
Outros Investimentos (Nota 7)	1	1	neservas de Lucios (Nota 100)	4.000	4.077				
TOTAL	10.566	10.181	TOTAL	10.566	10.181				
	As Notas Explicativa	as são parte inte	grante das Demonstrações Contábeis.						

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil						DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
	2º Semestre	Exercícios findos em  2º Semestre 31 de dezembro Eve		Eventos	Capital Social		de Lucros Estatutárias	Lucros <u>Acumulados</u>	Totais				
	2013	2013	2012	Saldos em 30.6.2013	5.500	26	4.302	-	9.828				
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	447	793	801	Lucro Líquido	-	-	-	207	207				
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c)	447	793	801	Destinações: - Reservas	-	10	195	(205)	-				
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	447	793	801	- Dividendos Propostos	-	-	-	(2)	(2)				
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(112)	(258)	(209)	Saldos em 31.12.2013	5.500	36	4.497	-	10.033				
Outras Despesas Administrativas (Nota 11)	(83)	(209)	(161)	Saldos em 31.12.2011	1.860	394	7.060	-	9.314				
Despesas Tributárias (Nota 12)	(25)	(46)	(38)	Aumento de Capital com Reservas	3.160	(86)	(3.074)		-				
	(23)	14	(00)	Lucro Líquido	-	-	-	387	387				
Outras Receitas Operacionais (Nota 13)	/		3	Destinações: - Reservas	-	20	363	(383)	-				
Outras Despesas Operacionais (Nota 13)	(11)	(17)	(13)	- Dividendos Propostos	-	-	-	(4)	(4)				
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	335	535	592	Saldos em 31.12.2012	5.020	328	4.349	-	9.697				
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 15a e b)	(128)	(196)	(205)	Aumento de Capital com Reservas	480	(309)	(171)	-	-				
LUCRO LÍQUIDO	207	339	387	Lucro Líquido	-	-	-	339	339				
Niśwana da asta (Nata 10a)	F F00 000	F F00 000	F 000 000	Destinações: - Reservas	-	17	319	(336)	-				
Número de cotas (Nota 10a)	5.500.000	5.500.000	5.020.000	- Dividendos Propostos	-	-	-	(3)	(3)				
Lucro por lote de mil cotas em R\$	37,64	61,64	77,09	Saldos em 31.12.2013	5.500	36	4.497	-	10.033				

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CA	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil									
		Exercícios fir	ndos em	_	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezem		31 de dezeml	bro
	2º Semestre	31 de deze	embro	Descrição	2013	%	2013	%	2012	%
	2013	2013 2012		1 - Receitas	443	123,1	790	136,0	791	125,6
Fluve de Caiva des Atividades Onevesiansis				1.1) Intermediação Financeira	447	124,2	793	136,5	801	127,2
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	005	505	500	1.2) Outras	(4)	(1,1)	(3)	(0,5)	(10)	(1,6)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	335	535	592							
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos	28	51	47	2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	(83)	(23,1)	(209)	(36,0)	(161)	(25,6)
Despesas com Provisões Fiscais	28	51	47	Propaganda e Publicidade	(50)	(13,9)	(147)	(25,3)	(118)	(18,7)
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	363	586	639	Serviços Técnicos Especializados	(9)	(2,5)	(17)	(2,9)	(13)	(2,1)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				Serviços do Sistema Financeiro	(7)	(1,9)	(15)	(2,6)	(14)	(2,2)
Financeiros Derivativos	(307)	(298)	(365)	Outros	(17)	(4,8)	(30)	(5,2)	(16)	(2,6)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(18)	(39)	(121)		,	( , ,	,	( , ,	,	( , ,
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(2)	(2)	(38)	3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	360	100,0	581	100,0	630	100,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(18)	(218)	(51)	• · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-	,.	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	100,0		100,0
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	18	29	64	4 - Valor Adicionado a Distribuir	360	100,0	581	100,0	630	100,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				4 Valor Adicionado a Distribuir	000	100,0	301	100,0	000	100,0
Dividendos Pagos	(4)	(4)	(59)	5 - Distribuição do Valor Adicionado	360	100,0	581	100,0	630	100,0
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de				5.1) Impostos, Taxas e Contribuições	153	42.5	242	41,7	243	38,6
Financiamentos	(4)	(4)	(59)	, .	155	, -	5	0.9	243	30,0
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	14	25	5	Estadual e Municipal	4	1,1		,	- 040	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	23	12	7	Federal	149	41,4	237	40,8	243	38,6
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	37	37	12	5.2) Remuneração de Capitais Próprios	207	57,5	339	58,3	387	61,4
'	14	25	12	Dividendos	2	0,6	3	0,5	4	0,6
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	14	20	5	Lucros Retidos	205	56,9	336	57,8	383	60,8

Senhores Cotistas

1) CONTEXTO OPERACIONAL que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos passivos diferidos correspondentes.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto. 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema f) Investimentos ara a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central (impairment), quando aplicáve do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; g) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) provisões cíveis e fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu

podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 29 de janeiro de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. b) Apuração do resultado

apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas • Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

d) Títulos e valores mobiliários - classificação

• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e freguentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários os quais só serão reconhecidos no

resultado quando da efetiva realização; e • Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até • Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado

financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se apresentados na Nota 8. em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. i) Outros ativos e passivos Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado. Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras São compostos por: Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na A BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTVM ou Instituição) é uma instituição financeira apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos que tem por objetivo praticar operações e atividades pertinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em espécie. É parte integrante da Organização Bradesco, suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados na Nota 15

Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, Os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais

correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas; • Provisões: São constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com

processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; • Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois

a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda bem como os instrumentos Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão

auferidos (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base pro rata dia).

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações

A Instituição possui disponibilidades de R\$ 37 mil (2012 - R\$ 12 mil), e não possuía outras contas que seriam consideradas equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

 a) Classificação por categorias e prazos Em 31 de dezembro - R\$ mil

						2013		2012	
Títulos (1)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação: (3)									
Letras financeiras do tesouro	-	103	737	4.182	5.022	5.022	-	4.420	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	386	386	386	-	2.025	-
Letras financeiras	-	332	1.393	710	2.435	2.435	-	1.403	=
Notas do tesouro nacional	1.028	-	-	-	1.028	1.028	-	1.003	-
Certificados de depósito bancário	264	214	7	-	485	485	-	497	-
Debêntures	-	6	65	692	763	763	-	473	-
Total em 2013	1.292	655	2.202	5.970	10.119	10.119	-		
Total em 2012	2.788	1.096	400	5.537				9.821	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 9.989 mil (2012 - R\$ 9.701 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimentos, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

# res Mobiliários Ltda.



BMC Asset Management			ra de Títulos e Valores Mobiliário	os Ltda.	Divulgação de Pelatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações
		CNPJ 04.16	<b>anização Bradesco</b> 63.016/0001-76 Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP		da Organização Bradesco.
		,	AÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
b) A BMC DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de de			13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		
c) Resultado de títulos e valores mobiliários	220111510 40 2010 0	20 20 12.	is, components	Exerc	cícios findos em
,	Exer	cícios findos em		31 de de	zembro - R\$ mil
		zembro - R\$ mil		2013	2012
	2013	2012	Atualização de depósitos em garantia		3
Fundos de investimentos	783	791	Atualização de provisões fiscais		(10)
Títulos de renda fixa	10	10 <b>801</b>	Outras		(3) <b>(10)</b>
Total	793	801		(0)	(10)
6) OUTROS CRÉDITOS			14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS		
		zembro - R\$ mil	a) As transações com controlador e empresa coligada são efetuadas em co		
	2013	2012	praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações	-	zembro - R\$ mil
Devedores por depósitos em garantia - fiscais	220	176	2013	2012 2013	2012
Créditos tributários (Notas 15c e d)	133 37	111 37		Ativos Receitas	Receitas
Devedores por depósitos em garantia - cíveis	19	13		passivos) (despesas)	(despesas)
Imposto de renda a compensar	-	6	Disponibilidades:	<u>(400pc040)</u>	(ασοροσασ)
Devedores diversos	_	4	Banco Bradesco S.A	12 -	-
Total	409	347	Dividendos:		
7) INVESTIMENTOS			Banco Bradesco Financiamentos S.A(3)	(4) -	-
O investimento de R\$ 1 mil (2012 - R\$ 1 mil) refere-se a título patrimonial da CETIP Educaciona	al		b) Remuneração do pessoal-chave da Administração		
8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS			Anualmente na Reunião de Sócios cotistas é fixado:		
A Instituição é parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a pero A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às processos.  O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.  I - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais  A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns trib totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de a jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompnos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar com a reversão das respectivas provisões.  II - Movimentação das provisões  Saldo no início do exercício de 2013	s, a natureza das açõ da for avaliada como s perdas decorrente o, representado por o utos e contribuições acordo com a opiniã anhamento regular d em condições favorá	provável. s dos respectivos decisões judiciais s, os quais estão o dos assessores le suas evoluções áveis à Instituição szembro - R\$ mil	destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.  Não foi fixada remuneração aos Administradores da Sociedade, tendo em vista que te exercem no Banco Bradesco S.A., controlador indireto, em consonância com a prático A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabal ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Rescida Administração.  Outras informações  Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empresa a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e sem	ria, conforme determina o Estatu Administradores, dentro do Plan todos já recebem remuneração para da Organização Bradesco. Ilho ou remuneração em instrum olução CMN nº 3.989/11, para su réstimos ou adiantamentos para nelhantes, bem como aos respenda instituição financeira, quaisquates até o 2º grau. iantamentos a qualquer subsidia	uto Social; e no de Previdência pelas funções que rento baseado em eu pessoal-chave u: ctivos cônjuges e
Saldo no final do exercício de 2013 (Nota 9a)		240	a) Demonstração do calculo dos choalgos com imposto de renda e contribuição		cícios findos em
a) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis					zembro - R\$ mil
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de ac	, ,	, ,		2013	2012
Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se ne			Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		592
desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de p contabilmente.	,	3	Encargo total do imposto de renda e contribuição social as aliquotas de 25% e 15%, respectivamente		(237)
b) Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, não há processos contingentes avaliados como de	perda possível de na	atureza relevante	Efeitos no cálculo dos tributos:	18	32
9) OUTRAS OBRIGAÇÕES			Outros valores Imposto de renda e contribuição social do exercício		32 (205)
a) Fiscais e previdenciárias			b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição soci	, ,	(200)
מ) ו ופטמופ כ אוכיוועכווטומומפ	Fm 31 de de	zembro - R\$ mil	a, compraigat da coma de resultado de imposto de renda e contribuição soc		cícios findos em
	2013	2012			zembro - R\$ mil
Provisões fiscais (Nota 8)	240	189		2013	2012
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	178	188	Impostos correntes:		
Provisão para impostos diferidos (Nota 15c)	17	12	Imposto de renda e contribuição social devidos	(218)	(214)
Impostos e contribuições a recolher	-	1	Impostos diferidos:	, ,	. ,
Total	435	390	Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	22	9

Impostos e contribuições a recoiner	-	1	impostos diferidos:				
Total	435	390	Constituição/realização no exercício, sobre adições temporária	as		22	9
b) Diversas			Imposto de renda e contribuição social do exercício			(196)	(205)
	Em 31 de d	lezembro - R\$ mil	c) Origens dos créditos tributários de imposto de renda e	contribuição s	ocial diferidos		
	2013	2012					R\$ mil
Provisão para pagamentos a efetuar	95	90		Saldo em			Saldo em
Total	95	90		31.12.2012	Constituição	Realização	31.12.2013
40) PATRIMÔNIO LÍQUIDO			Provisões fiscais	54	15	-	69
10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO			Outras provisões	57	64	57	64
a) Capital social			Total dos créditos tributários (Nota 6)	111	79	57	133
O capital social no montante de R\$ 5.500 mil (2012 - R\$ 5.020 mil) está representado por	5.500.000 (2012 -	<ul> <li>5.020.000) cotas,</li> </ul>	Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a)	12	5	-	17
subscritas e integralizadas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.			Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais				
b) Movimentação do capital social			diferidas	99	74	57	116
	Quantidade		d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias				
	de cotas	R\$ mil	•		Em	31 de dezembro de	e 2013 - R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2012	5.020.000	5.020			Diferencas ten	nporárias	

	Em 31 de dezembro de 2013 - R\$ mil					
	Diferenças te					
	Imposto de renda	Contribuição social	Total			
2014	15	9	24			
2015	26	16	42			
2016	35	21	56			
2017	7	4	11			
Total (Nota 6)	83	50	133			
A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está dire						

R\$ 124 mil (2012 - R\$ 105 mil).

### 16) OUTRAS INFORMAÇÕES

4.349 **a)** Gerenciamento de riscos

2012

2012

Exercícios findos em

Exercícios findos em

31 de dezembro - R\$ mil

2012

13

32

38

31 de dezembro - R\$ mil

4.677

Em 31 de dezembro - R\$ mil

480

5.500.000

2013

2013

2013

2013

322

1,0%

147

17

15

30

209

32

46

4.533

4.497

480.000

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas. (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o

ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Aos Sócios-Cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados

somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco. podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos

de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos

Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

 Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01); • Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);

 Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); • Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);

• Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);

• Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10); • Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e

utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

• Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1). Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a

c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR. CS. PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

• A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais: · A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros

auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

O parcelamento especial de contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da seguridade Social - Cofins. A Instituição aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

d) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas

em 31 de dezembro de 2013.

A DIRETORIA Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Aos Administradores da

Contribuição à COFINS.

Contribuição ao PIS..

Em 31 de dezembro de 2013....

c) Reservas de lucros

Reservas de lucros

serva legal (1)

Reserva estatutária (2)..

Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Percentual em relação ao lucro líquido ajustado.

11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro...

Valor em Reais por lote de mil cotas..

Base de cálculo.

Dividendos propostos.

Propaganda e publicidade

Outras

Total

Outras.

Total.

Serviços técnicos especializados

Serviços do sistema financeiro..

12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Aumento de capital com reservas - Alteração Contratual de 19.4.2013 (1).

nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio Cotista Banco Bradesco Financiamentos S.A.

somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

(1) Em 21 de maio de 2013 o Bacen aprovou o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social, que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Legal" no montante de R\$ 309 mil e de parte 2 do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante de R\$ 171 mil, com a criação de 480.000 cotas, do valor 2

pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Reservas de Lucros existentes, e,

### BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Examinamos as demonstrações contábeis da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das Opinião principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. KPMG Auditores Independentes Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das CRC 2SP028567/O-1 F SP

demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Outros assuntos

### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar.

Cláudio Rogélio Sertório Contador CRC 1SP212059/O-0

Osasco, 24 de fevereiro de 2014

### Sumário Caderno Empresarial 2

BALANCO BMC ASSET MANAGEMENT - DTVM LTDA... MARFRIG GLOBAL FOODS S/A ....



Volume 124 • Número 46 São Paulo, terça-feira, 11 de março de 2014

> **imprensaoficial** GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Página 3

doaumento imprensaoficial assimado Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo

terça-feira, 11 de março de 2

### BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

ISO 9001

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 04.163.016/0001-76
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ildo de R\$ 339 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 10 milhões e Ativos Totais de R\$ 10,6 milhõe sco, SP, 29 de janeiro de 2014. BALANCO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Beais mil 2012 283 283 4 2013 276 276 3 2013 10.190 37 10.119 9.989 130 34 34 ATIVO CIRCULANTE DIROJANTE. DISPONIBILIDADES (Nota 4)... TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a).... 10.033 9.697 5.500 4.533 5.020 4.677 TOTAL 10.566 10.181 TOTAL. 10.566 10.181 As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil ISTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO - Em Reais mil 2º Semestre 2013 Eventos
Saldos em 30.6.2013...
Lucro Liquido...
Destinações: Reservas...
Destinações: Reservas...
Dividendos Propostos.
Saldos em 31.12.2013...
Saldos em 31.12.2011...
Aumento de Capital com Reservas...
Lucro Liquido...
Destinações: Reservas... Reservas de Lucros Legal Estatutárias <u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u> <u>2013</u> <u>2012</u> 1tais 9.828 207 Capital Social RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA 447 793 RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO PINARUCIERA
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA.

OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS.

OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS. 195 (112) (258) (209) (46) 14 (17) 535 (196) 339 387 Outras Despesas Operacionais (Nota 13) OUIRS DESPESSO VERICIONIS (VOID 15)...RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO ..... IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 15a e b)...... LUCRO LÍQUIDO.... 9.697 4.349 17 319 5.500.000 61,64 5.020.000 - Dividendos Proposi Saldos em 31.12.2013..... (3) 10.033 37,64 Lucro por lote de mil cotas em R\$.... 77,09 5.500 4.497 As Notas Explicativas são parte in DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil Exercícios findos em 31 de dezembro
2013 % 2012 2º Semestre Exercícios findos em 31 de dezembro 2013 2013 2012 2º Semestre 2013 % Descrição 443 447 (4) 790 793 (3) 136,0 136,5 (0,5) 791 801 (10) 123,1 124,2 (1,1) 125,6 127,2 (1,6) 335 28 28 363 535 51 51 586 Insumos Adquiridos de Terceiros...
Propaganda e Publicidade...
Serviços Técnicos Especializados...
Serviços do Sistema Financeiro.....
Outros... (23,1) (13,9) (2,5) (1,9) (4,8) (209) (147) (17) (15) (30) (36,0) (25,3) (2,9) (2,6) (5,2) (161) (118) (13) (14) (16) (25,6) (18,7) (2,1) (2,2) (2,6) Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social... (Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Fi 639 (307) (18) (2) (18) 18 (298) (39) (2) (218) **29** (365) (121) (38) mento)/Redução em Outros Créditos . 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2).... 100,0 581 100,0 630 100,0 (51) 64 4 - Valor Adicionado a Distribuir ... 100.0 581 100.0 630 100.0 Fluxo de Caixa das Atividades de Financi Listo de casa au su combinato de la composición de la comp 100,0 41,7 0,9 40,8 58,3 0,5 57,8 100,0 38,6 Suadual e Municipal
Federal

5.2) Remuneração de Capitais Próprios
Dividendos
Lucros Roxal umento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa.... NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÂBEIS

De acordo com a Lei nº 11.9410,0, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas do periodo, introducidas pela Lei nº 11.98307 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.94109, não terão efeitos para fins de apr. ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 3 1 de dezembro de 2007. Para fins contrá adopcio das mencionadas Leis estalo registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes. A composição dos valores de imposito de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origen creditos influediras, ceidão apresentados na Nota 15. 1) CONTEXTO OPERACIONAL
A BIÓL Asset Management - Distributions de Titulos a Valores Mobilisione Ltds. (BMC DTVM ou Instituição) à uma instituição financeira que ter
A BIÓL Asset Management - Distributiones à disposições legale e regularentares aprilevies las escuelades das especia. É parte integrante da
Bardacco, suas porques as also conducidas de forma integrada a um conjunto de empresas que abundamentes de útropitade
de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto. de seus recursos administrativos e tecnologicos e na gestão de riscos e suas demonstrações contables devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÂGES.

As demonstrações contâbeis foram elaboradas a partir das diretirzes contâbeis emanadas das Leis nº 4.59564 (Lei do Sistema Financeiro Na e 6.40476 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.58307 e 11.94109, para a contabilização das oper associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), incluem estimativas e premiss como cestimativas o volor justo de deterimados instrumentes financeiros. De residas cheis eficacios per perdas por endução ao valor recuperável (impa de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contâbeis foram aprovadas pela Administração em 23 de jarecto de 2014. Os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (impair quando aplicável.

9) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Cos altros financieros en info financieros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

Cos altros financieros en info financieros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

Cos altros financieros en informacieros en contratos de proprios de tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

Uma perda por redução a volar cenqueste (impairment) de um alho financiero o reconhecida no resultado do período se o valor do ativo ou unidado geradino de caixa ecceder o seu valor recuperável.

P) Provideos São visão e pasalves contingentes e obrigações legals - filacais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e pasalvas e também das obrigações legals são efetua cordo com os enfreiros definidos pelos CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução posas total contrate da contrate de 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS a) Moda funcional e de persentação

As demonstrações contabeles estado apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

Consultado és apuração de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados

Consultado és apurações de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados

Consultados quantes de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas de materia de la consultada do competência de la consultada de la consultada dos persentes de la consultada dos persentes de la consultada dos persentes de la calculadas com base en o método exponencial.

As operações com taxas poé-fuedas são atualizadas até a data do balanço.

c) Calca e equivalentes de caixa la discurresentados por disponibilidades em moeda.

Calca e equivalentes de caixa la discurresentados por disponibilidades em moeda.

Titulos para negociação - adquiridas com o propósito de seem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos autérios e aplastendos pelo vair de macrado em contrapartida ao resultado do período;

Titulos disponiveis para venda - são aqueles que não se erequadam como para negociação nem com mantidos atá o vencimento. São registrados pelo patrimório logido, deduzdo dos efetios tribulários ou quisia so seel recondicia no resultado do período;

Titulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em canteria até o vencimento. São registrados pelo existo existados, carescidos dos rendimentos autérios e aplastem trabalização, e em contrapartida ao resultado do período;

Con titulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteria até o vencimento. São registrados pelos carsos de aquisição, carescidos dos rendimentos autérios em contrapartidos a revultado do p tas em Real, que é a moeda funcional da Instituição comorativator no balance patiente que procesa en una composiçõe de servicio de la composiçõe de la composiçõ 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA A Instituicão possui disponibilidades de R\$ 37 mil (2012 - R\$ 12 mil), e não p mil

5) TITULOS E VALORES MOBILIARIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVAT	IVOS
a) Classificação por categorias e prazos	

								Em 31	de dezembro - R\$ m	
						2013			2012	
					Valor de	Valor		Valor de		
	1 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de	mercado/	de custo	Marcação	mercado/	Marcação	
Títulos (1)	dias	dias	dias	360 dias	contábil (2)	atualizado	a mercado	contábil (2)	a mercado	
Títulos para negociação: (3)										
Letras financeiras do tesouro	-	103	737	4.182	5.022	5.022	-	4.420		
Letras do tesouro nacional	-	-	-	386	386	386	-	2.025		
Letras financeiras	-	332	1.393	710	2.435	2.435	-	1.403		
Notas do tesouro nacional	1.028	-	-	-	1.028	1.028	-	1.003		
Certificados de depósito bancário	264	214	7	-	485	485	-	497		
Debêntures	-	6	65	692	763	763	-	473		
Total em 2013	1.292	655	2.202	5.970	10.119	10.119	-			
Total em 2012	2.788	1.096	400	5.537				9.821		

uver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos d ado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

<ul> <li>b) A BMC DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro</li> <li>c) Resultado de títulos e valores mobiliários</li> </ul>		
	Exercícios findos em 31 de	dezembro - R\$ mil
	2013	2012
Fundos de investimentos	783	791
Títulos de renda fixa	10	10
Total	793	801
6) OUTROS CRÉDITOS		
-,	Em 31 de	dezembro - R\$ mil
	2013	2012
Devedores por depósitos em garantia - fiscais	220	176
Créditos tributários (Notas 15c e d)	133	111
Opções por incentivos fiscais.	37	37
Devedores por depósitos em garantia - cíveis.	19	13
Imposto de renda a compensar.		6
Devedores diversos		Ä
Total	409	347
7) INVESTIMENTOS O investimento de R\$ 1 mill (2012 - R\$ 1 mill) refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional.		
8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREV A Instituição é parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas ativ		

re as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necess Iliados como de risco de perda possível não são reconhe

ut.

Traces platidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estato totalmente provisionados
me a legalidade e constitucionalidade dos alguns tributos e contribuições, os quais estato totalmente provisionados
me a legalidade prazos, de acordo com a contribuições dos assessores juridoss. Essas obrigações legalis e as provisões
compranhamento requiar de suas evoluções nos trafintes do Judicário, e no decorrer ou no encerramento de cada
no franciscionis à Instituicido, com a reversão das respectivas provisões.

Saldo no inicio do exercicio de 2013	189
Atualização monetária	14
Constituições	37
Saldo no final do exercício de 2013 (Nota 9a)	240
a) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis	
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autor	ra" ou "ré
e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as acões de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas	análise

2013 240 178 17 Em 31 de dezembro - R\$ mil 2012 189 188 12 2013 95 95 Em 31 de dezembro - R\$ mil 2012

10) PATRIMÓNIO LÍQUIDO
a) Capital social
O capital social no montante de R\$ 5.5
no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
b) Movimentação do capital social

R\$ mil 5.020 de cotas 5.020.000 480.000 5.500.000 

en 3 red oterement de 21 o Bason garoou o Instituente Particular de Alexaglio do Contrato Social, que deliberroroux ante de ocupación de capital poda, instituente (1 la Particula de 1 la Parti c) Reservas de luc

2013 4.533 4.677

continuação											
BMC Asset	Manage	ement		mpresa da Orga	ra de Títulos e Valores Mobilia	ários L	tda.	Gestão, Ebboração e Divulgação de Relatérios de Análise Econômico Financeira e Demonstrações Contibleis Consolidades da Organização			
			Sede: Cidade de D	CNPJ 04.16 eus, s/nº - Prédio F	3.016/0001-76 Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP			ISO 9001			
		N	OTAS EXPLICATIVA	AS DA ADMINISTRA	ÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS						
d) Dividendos e juros sobre o capital próprio					b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social						
Aos Sócios-Cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fic	ca a Diretoria autorizad	a a declarar e pag	ar dividendos interme	diários, especialmente		Exe	rcícios findos em 31 de 2013	dezembro - R\$ mil			
semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Reservas de Lucros o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos interm	ediários, ou, em adicão	aos mesmos.	distribuição de lucros	a título de juros sobre							
O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de deze	embro está demonstrac	do a seguir:		R\$ mil	Imposto de renda e contribuição social devidos		(218)	(214)			
Lucro líquido			2013	2012	Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias		22 (196)	9 (205)			
l') Reserva legal - 5% sobre o lucro.  Base de cálculo			(17) 322	(20) 367	c) Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferi-	dos	(155)				
Dividendos propostos			3	4	Saldo em			R\$ mil			
Percentual em relação ao lucro líquido ajustadoValor em Reais por lote de mil cotas			1,0% 0,55	1,0% 0,80	31.12.2012	Constituição	Realização	31.12.2013			
11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS		-			Provisões fiscais 54 Outras provisões 57	15 64	- 57	69 64			
		Exe	rcícios findos em 31 d 2013	2012	Total dos créditos tributários (Nota 6)	79	57	133 17			
Propaganda e publicidade			147 17	118	Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas 99	74	57	116			
Serviços do sistema financeiro			15 30	14 16	<ul> <li>d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</li> </ul>		Em 31 de dezembr	n de 2013 - R\$ mil			
Total			209	161		Diferenças to	emporárias	O de Loto Tiotim			
12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS		Exe	rcícios findos em 31 d	le dezembro - R\$ mil		Imposto de renda	Contribuição social	Total			
Contribuição à COFINS			rcícios findos em 31 d 2013 32	2012	2014	15	9	24			
Contribulção ao PIS			5	5	2015	26 35	16 21	42 56			
Total			46	38	2017	7 83	4 50	11 133			
13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		Evo	rcícios findos em 31 d	lo dozombro. Rê mil	A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente rela	acionada à expectativ	a de lucros contábeis.				
		LXC	2013	2012	O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de (2012 - R\$ 105 mil).	e captação, líquida o	dos efeitos tributários,	somou R\$ 124 mil			
Atualização de depósitos em garantia			14 (14)	3 (10)	16) OUTRAS INFORMAÇÕES						
Outras			(3)	(3) (10)	<ul> <li>a) Gerenciamento de riscos</li> <li>A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescer</li> </ul>	to complavidado dos	consisse a produtor o	do alobolização dos			
14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS					negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade	na busca das melhore	es práticas.				
<ul> <li>a) As transações com controlador e empresa coligada são efetuado quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assin</li> </ul>		axas compatíveis	com as médias prati	cadas com terceiros,	colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mens	uração e controle. Pro					
1, ··g	2013	2012	Em 31 d	le dezembro - R\$ mil 2012	em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administ O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados.		doe acompanhadoe a r	anortados o que se			
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas	faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividad	le da Organização Br	adesco.				
Disponibilidades:	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)	A BMC DTVM, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gere de mercado, de liquidez e operacional.	enciamento de riscos	desta, no gerenciamente	o de risco de crédito,			
Banco Bradesco S.A	37	12	-	-	b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de conta	billidade, o Comitê de	Pronunciamentos Con	tábeis (CPC) emitiu			
Banco Bradesco Financiamentos S.A	(3)	(4)	-	-	vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os qu aprovadas pelo CMN.	iais serão aplicáveis	às instituições financeir	as somente quando			
Anualmente na Reunião de Sócios cotistas é fixado:	4 deficide			D	Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:  • Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);						
<ul> <li>O montante global anual da remuneração dos Administradores, que e paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme de A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar ab e Administradores da Instituição.</li> </ul>	e delifilido em redifilido d etermina o Estatuto Soc erta dos Administrador	cial; e res, dentro do Plano	de Previdência destir	nado aos Funcionários	Resolução nº 3.604/06 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03); Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); Resolução nº 3.23/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC	25):					
Não foi fixada remuneração aos Administradores da Sociedade, tendo Bradesco S.A., controlador indireto, em consonância com a prática da	em vista que todos já	recebem remuner	ação pelas funções q	ue exercem no Banco	<ul> <li>Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);</li> </ul>						
A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de con CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução C	trato de trabalho ou rer	nuneração em inst	rumento baseado em	ações, nos termos do	Resolução № 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);     Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e						
Outras informações					<ul> <li>Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).</li> <li>Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será</li> </ul>						
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem c a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, f b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mai	onceder empréstimos e fiscais e semelhantes, l	ou adiantamentos bem como aos res	para: pectivos cônjuges e p	arentes até o 2º grau;							
<ul> <li>b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mai</li> <li>c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%,</li> </ul>	is de 10%; e a própria instituição fi	inanceira, quaisqu	er diretores ou admir	nistradores da própria	c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que A MP 627/13 disoõe sobre:	altera a Legislação 1	ributária Federal sobre	IR, CS, PIS e Cofins.			
Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º g Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstin	irau				<ul> <li>A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorren</li> </ul>	tes dos novos método	s e critérios contábeis in	troduzidos em razão			
ou da Diretoria Executiva e seus familiares.					<ul> <li>A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrin</li> </ul>	nonial decorrente de	participação em lucros a	auferidos no exterior			
<ol> <li>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</li> <li>Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda</li> </ol>	e contribuição socia				por controladas e coligadas; e  O parcelamento especial de contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Fini	anciamento da seguri	dade Social - Cofins				
ay bemonstrayab ab calculo abs chealges com imposto ac remai	i e contribuição socia	Exe	rcícios findos em 31 d	le dezembro - R\$ mil	A Instituição aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda	a e conclusiva. Em un	na avaliação preliminar, i	não haverá impactos			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social			2013 535	2012 592	relevantes.  d) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as de	amonetracões contábi	ais ancarradas am 31 de	dezembro de 2013			
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de Efeitos no cálculo dos tributos:	25% e 15%, respectiva	mente	(214)	(237)	A DIRETORIA	anonanações comas	olo circoriadas ciri o i de	dozembro de zoro.			
Outros valores Imposto de renda e contribuição social do exercício			18 (196)	32 (205)	Célio Magalhães - Contador - CRC 15	SP199295/O-5					
		RELATÓ	RIO DOS AUDITOR	RES INDEPENDENT	ES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS						
Aos Administradores da					também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade o	das estimativas contá	beis feitas pela adminis	tração, bem como a			
BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobili Osasco - SP Examinamos as demonstracões contábeis da BMC Asset Management		oo o Voloroo Mobili	árias I tela (Plastituiañ	o") aug comprocedom	availlação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundament Obtinião	tar nossa opinião.					
o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas de	emonstrações do result	ado, das mutações	do patrimônio líquido	e dos fluxos de caixa	Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadan						
para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resum: Responsabilidade da administracão sobre as demonstracões com		is contabels e dem	ais notas explicativas.		financeira da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobillários Ltda e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com						
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e ade	quada apresentação o	dessas demonstra	ções contábeis de ac	cordo com as práticas	autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			
contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizada determinou como necessários para permitir a elaboração de demon	ss a tuncionar pelo B nstrações contábeis liv	anco Central do res de distorção r	prasii e pelos contro elevante, independe	nternos que ela ntemente se causada	Outros assuntos  Demonstração do valor adicionado						
por fraude ou erro.		-			Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a resp						
Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas o											
as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas re planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de	querem o cumpriment	o de exigências ét	icas pelos auditores	e que a auditoria seja							
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados p	ara obtenção de evidê	encia a respeito do	s valores e divulgaçi	ões apresentados nas			Osasco, 24	de fevereiro de 2014			
demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependen nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fr	n do julgamento do au raude ou erro. Nessa a	icitor, incluindo a i avaliação de riscos	avaliação dos riscos ( s, o auditor considera	ae aistorção relevante os controles internos	KPMG						
releventes nora e elehoração e edemuedo enrecentação dos demonstr	racñas contábais da In-	etituicăn nara nlan	eier ne procedimento	e de quiditoria que eão	KPMG Auditores Independentes		Clái	idio Rogélio Sertório			

# Gleisi contra- ataca ex-presidente

Ex-ministra parte para o ataque à crítica de Fernando Henrique Cardoso sobre a foto 'esdrúxula' e afirma que tucano surpreendeu pelo 'azedume'

ex-ministra da Casa Civil e provável can-didata do PT ao go-verno do Paraná, Gleisi Hoffmann, criticou a "amargura" do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso em artigo publicado no portal UOL na última quarta-feira. A "amargura" e o "azedume"

de Fernando Henrique Cardoso foram demonstrados, segun-do a senadora petista, quando ele disse que a foto de Lula e Dilma sorridentes e de mãos dadas no Palácio da Alvorada mostrava a despreocupação

com a realidade do País. "Não me passaria pela cabeça que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso pu-desse iniciar um artigo de opinião censurando o sorriso de alguém", rebateu Gleisi, que pede que o ex-presidente "volte à razão"

### **DEFESA IMPLACÁVEL**A petista defendeu a atua-

cão da presidente Dilma Rousseff depois das manifestações de junho de 2013 afirmando que ela "foi praticamente a única, entre as lideranças po-líticas deste País, a expor-se, a manifestar-se claramente, a

ter iniciativas". Gleisi também rebateu a crítica de Fernando Henrique Cardoso sobre o que o ex-pre-sidente chamou de "imprevidência" que fez com que o Brasil "mergulhasse na crise energética". A ex-ministra cita o apagão



<mark>Não </mark>me passaria pela cabeça que o expresidente Fernando Henrique Cardoso pudesse iniciar um artigo de opinião censurando o sorriso de alguém.

GLEISI HOFFMANN, PETISTA

ocorrido entre 2001 e 2002, quando o tucano estava no Palácio do Planalto, afirmando que "a crítica à suposta impre-vidência só pode ser a si mesmo e a seu governo".

Resposta parecida recebeu o trecho em que Fernando Henriquefalava da inflação do governo Dilma.

"Esquece-se de que deixou ao País uma inflação de 12,7% em 2002", escreveu a senadora petista. Sobre a crítica de Fernando Henrique a respeito do clientelismo e da "inépcia

assegurada por 30 partidos no Congresso", Gleisi acusa o ex-presidente tucano de não ter dito "'a' ou 'b' sobre reforma política" em seus oito anos de

"Governou com um sistema de base parlamentar tão am-pla que alterou a Constituição Federal para garantir sua ree-

leição", rebateu a petista. Por fim, a ex-ministra de Dil-ma afirmou que concorda com a ideia defendida pelo ex-pre sidente de unir os brasileiros em torno das questões fundamentais.

Mas, como é de seu feitio, al-finetou Fernando Henrique ao dizer que isso pode ser feito

com "alegria e sorrisos". "Não concordo que os temas essenciais sejam a troca da guarda nem a revolta con-tra o sorriso, mas sem dúvida é preciso aprofundar o debate

sobre a economia, a política e as questões sociais." Fernando Henrique citava ainda os problemas de caixa da Eletrobrás e a queda no valor das ações da Petrobras

No fim do artigo, o presidente de honra do PSDB escreveu que é "hora para uma mudança da guarda, na esperança de que novos líderes, colados na escuta das ruas, tenham visão de estadistas, e não a de me-

ros chefes de clã". "É hora de renovação, da força dos jovens aliada à visão de grandeza construírem a po-lítica do amanhã", finalizou



## 'Foto esdrúxula', define FHC.

Para ex-presidente, a foto mostra falta de contato com a realidade das ruas.

x-presidente Fernando Henrique Cardoso chamou de "esdrúxula" a foto em que o ex-presi-dente Luiz Inácio Lula da Silva e a presidente Dilma Rousseff aparecem de mãos dadas durante reunião no Palácio do Alvorada na quarta-feira, dia 5.

Para FHC, a fotografia dos políticos "tão despreocupa-dos" mostra um descolamento dos petistas com a realida-

de das ruas, que tem as pessoas "assustadas com as som-brias perspectivas de futuro, temerosas da violência larvar de um povo que era tido como pacífico", escreveu, em artigo publicado no portal UOL

Segundo ele, os líderes go-vernistas se negam a expor à Nação "as mazelas existentes" e, em vez de pedir a união dos brasileiros, apostam em dividir a sociedade para se

manter no poder. Só pensam em dividir a sociedade entre 'nós' e 'eles' para, apostando nesse pobre maniqueísmo po-lítico, vencer eleições e se manter no poder".

A crítica se estende a outros setores do governo. Segundo FHC, "muita imprevidência" é o motivo que fez o País "mer gulhar na crise energética que estamos embrulhados".

(Estadão Conteúdo)